

Genial Institucional
Corretora de
Câmbio, Títulos e
Valores Mobiliários
S.A.

(Anteriormente denominada Brasil Plural
Corretora de Câmbio, Títulos e
Valores Mobiliários S.A.)

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração – Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.

“Apresentamos as demonstrações financeiras da Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Genial Institucional”) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil – “Bacen”, relativas ao semestre/exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Ao final do exercício, os ativos da Genial Institucional totalizavam R\$342 milhões, o patrimônio líquido montava R\$86 milhões e o resultado apresentou lucro de R\$7 milhões (R\$245 mil em 2018), alcançando o faturamento de R\$67 milhões (R\$49 milhões em 2018), crescimento de 36,4%. A performance alcançada se deve a capacidade de geração de receita, impulsionada pelo aumento da nossa base de clientes e o monitoramento constante dos custos.

A crise financeira global motivada pelo “Corona Vírus (COVID-19)”, vem afetando substancialmente os sistemas financeiros nacional e internacional, incluindo a economia e o mercado de valores mobiliários. As principais bolsas de valores mobiliários do mundo caíram a níveis históricos. Apesar desse cenário, expectativa do Grupo Genial é que essa crise seja passageira e a atividade econômica no Brasil se fortaleça ainda ao longo do exercício de 2020 e para os próximos anos. Nesse período transitório, manteremos nossas operações em pleno funcionamento, atendendo nossos clientes através de diversos canais de comunicação disponíveis, tendo como prioridade a saúde de todos e colaboração com as autoridades para o bem comum.

Agradecemos aos acionistas, clientes e colaboradores o apoio, dedicação e confiança que contribuíram para as nossas realizações.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção à seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018		Notas	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				Passivo			
Circulante		329.860	332.431	Circulante		255.361	267.666
Disponibilidades	4	381	348	Outras obrigações		255.361	267.666
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	54.430	45.456	Sociais e estatutárias		2.166	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		54.430	45.456	Fiscais e previdenciárias	13	1.447	990
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	20.238	18.769	Negociação e intermediação de valores	8	247.551	262.721
Carteira própria		772	588	Diversas	12	4.197	3.955
Vinculados à prestação de garantia		19.466	18.181				
Outros créditos		254.561	267.598				
Rendas a receber		569	450				
(-) Provisão créditos de liquidação duvidosa		(313)	(229)				
Negociação e intermediação de valores	8	248.559	259.561				
Créditos tributários	13,2	1.429	1.046				
Diversos	9	4.317	6.770				
Outros valores e bens		250	260				
Despesas antecipadas		250	260				
Realizável a longo prazo		11.805	14.659	Patrimônio líquido	15	86.304	79.424
Outros créditos		3.277	5.072	Capital social		58.725	58.725
Créditos tributários	13,2	3.277	4.904	Reserva de lucros		27.579	20.699
Diversos	9	-	168				
Imobilizado	10	2.576	1.664				
Instalações, móveis, equipamentos e outros		3.324	1.975				
(Depreciação acumulada)		(748)	(311)				
Intangível	11	5.952	7.923				
Softwares		1.266	1.144				
Benfeitorias		3.359	3.347				
(Amortização acumulada)		(2.514)	(1.622)				
Ágio na aquisição de investimentos		12.129	12.129				
(Amortização acumulada)		(8.288)	(7.075)				
Total do ativo		341.665	347.090	Total do passivo e patrimônio líquido		341.665	347.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto, lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas de intermediação financeira				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7	10.974	18.037	5.016
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(80)	(132)	(242)
Resultado bruto da intermediação financeira		10.894	17.905	4.774
Outras receitas (despesas) operacionais		728	(3.070)	(3.042)
Receitas de prestação de serviços	16.a	38.705	67.049	49.172
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.a	(73)	(84)	(229)
Despesas de pessoal	16.b	(7.079)	(13.604)	(14.512)
Despesas administrativas	16.c	(10.448)	(19.578)	(17.199)
Despesas tributárias	16.d	(4.345)	(7.530)	(5.262)
Outras receitas operacionais	17.b	282	652	6.227
(-) Depreciação e amortização	10 e 11	(1.303)	(2.542)	(2.360)
Outras despesas operacionais	17.a	(15.011)	(27.433)	(18.879)
Resultado operacional		11.622	14.835	1.732
Resultado não operacional		3	3	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		11.625	14.838	1.732
Provisão para imposto de renda	12.1	(1.410)	(1.913)	(88)
Provisão para contribuição social	12.1	(874)	(1.191)	(92)
Provisões para ativo/passivo diferido	12.2	(873)	(1.244)	(374)
Participações dos empregados no resultado	18	(3.236)	(3.610)	(933)
Lucro líquido do semestre/exercício		5.232	6.880	245
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397	78.087.397
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,0670	0,0881	0,0031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucro / (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	58.725	20.454	-	79.179
Lucro líquido do exercício	-	-	245	245
Reserva legal	-	12	(12)	-
Reserva estatutária	-	233	(233)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	58.725	20.699	-	79.424
Mutações do semestre	-	245	-	245
Saldos em 1 de julho de 2019	58.725	20.699	-	79.424
Lucro líquido do semestre	-	-	5.232	5.232
Reserva legal	-	262	(262)	-
Reserva estatutária	-	4.970	(4.970)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	58.725	25.931	-	84.656
Mutações do semestre	-	5.232	-	5.232
Saldos em 1 de janeiro de 2019	58.725	20.699	-	79.424
Lucro líquido do exercício	-	-	6.880	6.880
Reserva legal	-	344	(344)	-
Reserva estatutária	-	6.536	(6.536)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	58.725	27.579	-	86.304
Mutações do exercício	-	6.880	-	6.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Semestre findo em 31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>5.232</u>	<u>6.880</u>	<u>245</u>
Ajustes do lucro do exercício com o caixa (consumido)/ gerado nas atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social	2.285	3.104	179
Crédito tributário	873	1.244	374
Depreciação e amortização	1.303	2.542	2.360
Participação dos empregados	3.236	3.610	933
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	73	84	229
Variação de ativos e obrigações			
Redução / (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(18)	(1.469)	2.924
Redução / (Aumento) em outros créditos	45.163	13.504	(109.227)
Redução / (Aumento) de outros valores e bens	205	10	(101)
(Redução) / Aumento em outras obrigações	(47.880)	(16.283)	102.753
Impostos pagos	(2.738)	(2.738)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>7.734</u>	<u>10.488</u>	<u>669</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível	(11)	(132)	(3)
Aquisição de imobilizado	(641)	(1.349)	(548)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(652)</u>	<u>(1.481)</u>	<u>(551)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.082</u>	<u>9.007</u>	<u>118</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	<u>47.729</u>	<u>45.804</u>	<u>45.686</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>54.811</u>	<u>54.811</u>	<u>45.804</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.082</u>	<u>9.007</u>	<u>118</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento B3 da B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

Em 30 de agosto de 2018, os sócios alteraram a denominação social de Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Devido a reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2018, o Brasil Plural S.A Banco Múltiplo deixou de ser seu acionista controlador direto devido a incorporação da Corretora pela Genial Investimentos Corretora de Valores S.A. (anteriormente denominada Geração Futuro Corretora de Valores S.A.) que passou a ser sua controladora direta.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseia-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e provisão para contingências. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 25 de março de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor.

c. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

d. Segregação de curto e longo prazo

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e retificadas por provisão ao valor de mercado quando aplicável.

f. Títulos e valores mobiliários

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, líquidos dos efeitos tributários.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação média do último dia em que foram negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão. Os resultados das operações constituídos dos

ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

g. Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas.

Os prêmios pagos ou recebidos nas operações realizadas no mercado de opções são registrados em contas patrimoniais pelos valores efetivamente pagos ou recebidos e ajustados a mercado em contrapartida do resultado. Os valores de referência desses contratos são registrados em contas de compensação.

h. Imobilizado de uso / intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizados à taxa de 20% a.a. e ágio de incorporação da Holding Flow Ltda. (Nota Explicativa nº 11). O ágio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da empresa adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

i. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos em 31 de dezembro de 2019, a Corretora concluiu que houve evidências que indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes no montante de R\$313 (R\$229 em 2018).

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

j1. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis,

sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j2. Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j3. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

l. Lucro líquido / (prejuízo) por ação

O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

m. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é, quando devida, constituída mensalmente com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é, quando devida, constituída à alíquota de 20% apurada sobre o resultado tributável ajustado na forma da legislação em vigor.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

n. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

o. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes).

- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	381	348
Caixa	3	3
Depósitos bancários	378	345
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota Explicativa nº 6)	54.430	45.456
Total caixa e equivalentes de caixa	54.811	45.804

5 Garantias

Segmento Bovespa

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor exigido B3 S.A.	Depósito efetuado	Valor exigido B3 S.A.	Depósito Efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro	1.256	1.256	843	849
Garantia Operações Formador de Mercado Letras Financeiras do Tesouro	1.108	1.110	1.193	1.196
Cotas de Fundos de Investimentos Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	17.100	17.100	16.136	16.136
Total	19.464	19.466	18.172	18.181

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição Bancada	31/12/2019	31/12/2018
Até 90 dias Certificados de Depósitos Interfinanceiros	54.430	45.456

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações financeiras com o Plural S.A. Banco Múltiplo, a uma taxa de 100% do CDI, com vencimento em 3 de janeiro de 2020.

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

	31/12/2019			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Variável	770	772	772	-
Ações de companhias abertas	48	50	50	-
Recebimentos por empréstimos	722	722	722	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	19.466	19.466	19.466	-
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	2.366	2.366	2.366	-
Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	17.100	17.100	17.100	-
Total	20.236	20.238	20.238	-

	31/12/2018			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Variável	594	588	588	-
Ações de companhias abertas	246	240	240	-
Recebimentos por empréstimos	348	348	348	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	18.181	18.181	18.181	-
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	2.045	2.045	2.045	-
Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	16.136	16.136	16.136	-
Total	18.775	18.769	18.769	-

- (a) Em 2019 e 2018, os títulos encontram-se depositados em garantia de operações, de acordo com composição da Nota Explicativa nº 5 e atendem aos preceitos da Circular Bacen 3.068, inclusive quanto a intenção de negociação, conforme prática descrita na Nota Explicativa nº 3.f.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, B3 e SELIC.

O resultado com títulos e valores mobiliários atribuídos as operações da Corretora em títulos públicos e renda variável no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi lucro de R\$ 18.037 (lucro de R\$ 5.016 em 2018).

Os resultados alcançados com derivativos nos exercícios foram:

	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Futuros	(48)	(86)	(246)
Opções	(32)	(46)	2
Termo	-	-	2
Total	(80)	(132)	(242)

8 Negociação e intermediação de valores

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	230.893	169.521
Caixa de registro e liquidação	17.666	90.040
Total	248.559	259.561
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	27.743	5.352
Credores conta de liquidação pendentes	219.001	256.714
Credores por empréstimos de ações	723	349
Outras obrigações por negociação	84	306
Total	247.551	262.721

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão, cuja liquidação ocorre em até dois dias úteis.

9 Outros créditos - Diversos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos	3	96
Depósitos em garantia	-	168
Impostos a compensar	3.991	3.709
Sociedades ligadas (Nota Explicativa nº 18)	146	2.900
Diversos	177	65
Total	4.317	6.938
Circulante	4.317	6.770
Realizável a longo prazo	-	168

10 Imobilizado

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2018	Movimentação			Saldo 31/12/2019
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Instalações, móveis e equipamentos		716	-	-	-	716
(-) Depreciação acumulada	10%	(95)	-	-	(73)	(168)
Equipamento de processamento de dados		1.259	1.349	-	-	2.608
(-) Depreciação acumulada	20%	(216)	-	-	(364)	(580)
Total		1.664	1.349	-	(437)	2.576

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2017	Movimentação			Saldo 31/12/2018
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Instalações, móveis e equipamentos		716	-	-	-	716
(-) Depreciação acumulada	10%	(22)	-	-	(73)	(95)
Equipamento de processamento de dados		711	548	-	-	1.259
(-) Depreciação acumulada	20%	(28)	-	-	(188)	(216)
Total		<u>1.377</u>	<u>548</u>	<u>-</u>	<u>(261)</u>	<u>1.664</u>

11 Intangível

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2018	Movimentação			Saldo 31/12/2019
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Software		1.144	122	-	-	1.266
Benfeitoria		3.347	12	-	-	3.359
(-) Amortização acumulada	20%	(1.622)	-	-	(892)	(2.514)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129
(-) Amortização acumulada	20%	(7.075)	-	-	(1.213)	(8.288)
Total		<u>7.923</u>	<u>134</u>	<u>-</u>	<u>(2.105)</u>	<u>5.952</u>

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2017	Movimentação			Saldo 31/12/2018
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Software		3.134	-	(1.990)	-	1.144
Benfeitoria		3.345	2	-	-	3.347
(-) Amortização acumulada	20%	(2.726)	-	1.990	(886)	(1.622)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129
(-) Amortização acumulada	20%	(5.862)	-	-	(1.213)	(7.075)
Total		<u>10.020</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>(2.099)</u>	<u>7.923</u>

Ágio

Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificação de 1º de março de 2013, a Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$ 12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. A amortização do ágio será efetuada por 10 anos.

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para impairment.

12 Outras obrigações - Diversas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão de pagamentos a efetuar (*)	1.776	2.200
Valores a pagar sociedades ligadas	207	88
Provisão para despesas de pessoal	1.090	1.006
Credores diversos	1.124	661
Total	4.197	3.955

(*) Refere-se a contratos de rebates com a Deutch, Jefferies, Securities e Larrain nos quais a Corretora intermedia os investidores que não residem no país possam aplicar recursos externos e negociar títulos e valores mobiliários nos mercados financeiro e de capitais brasileiros.

13 Imposto de renda e contribuição social

13.1 Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal.

RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Resultado antes da Tributação e Participações	14.838	1.732
Participações dos empregados no resultado	(3.610)	(933)
Lucro antes dos Impostos	11.228	799
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquota vigente		
Corrente - Alíquota Vigente	4.491	360
Ajustes Permanentes	48	26
Outros	48	26
Ajustes Temporários	67	(169)
Ajustes temporários sobre produtos	67	253
Contingencias e Tributos suspensos	-	(422)
Lucro/Prejuízo Antes das Compensações	11.343	656
Compensação	3.403	197
Lucro/Prejuízo do Exercício	7.940	459
Incentivos Fiscais	48	3
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	48	3
Despesa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.348)	(554)
Corrente	(3.104)	(180)
Diferido	(1.244)	(374)

13.2 Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Corretora possui créditos tributários integralmente registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.

MOVIMENTAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	31/12/2018	Compensação	Reversão	Constituição	31/12/2019
Ativo fiscal constituído	5.950	(1.360)	(965)	1.081	4.706
Prejuízos fiscais	3.711	(849)	-	-	2.862
Base negativa de contribuição social	2.228	(511)	-	-	1.717
Ajuste Temporários	-	-	(923)	1.048	125
Diferenças temporárias - MTM	11	-	(42)	33	2

Com base nas projeções de rentabilidade devidamente aprovadas pelos órgãos da administração, a Corretora estima que os créditos tributários, oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados como segue:

EXERCÍCIO	SALDO PREJUÍZO FISCAL /BASE NEGATIVA	ATIVO - IRPJ	ATIVO - CSLL	ATIVO	VALOR PRESENTE	VALOR PRESENTE (SELIC)
2020	1.429	357	214	571	548	4,25%
2021	2.518	629	378	1.007	892	6,25%
2022	3.474	868	521	1.389	1.150	6,50%
2023	4.027	1.007	604	1.611	1.252	6,50%
TOTAL	11.448	2.861	1.717	4.578	3.842	

14 Contingências

As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores jurídicos quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações.

Para as contingências classificadas como “prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões para riscos fiscais” e Provisões para passivos contingentes”.

	FISCAIS		TRABALHISTAS	
	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO
Em 31 de Dezembro/2018	168	-	-	140
<i>Constituições</i>	-	-	-	-
<i>Reversões</i>	-	-	-	140
<i>Atualizações</i>	2	-	-	-
<i>Realizações / Pagamentos</i>	170	-	-	-
Em 31 de Dezembro/2019	-	-	-	-

Abaixo segue demonstrado os tipos de processos como probabilidade “possível” em que a Corretora figura no polo passivo.

PASSIVOS CONTINGENTES - RISCO POSSÍVEL				
	FISCAIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	OUTRAS
Em 31 de Dezembro/2018	-	4.617	11	-
Em 31 de Dezembro/2019	1.273	5.684	31	-

Os passivos fiscais contingentes no montante de R\$1.273, em caso de perda terá o ônus suportado pelos antigos controladores.

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é R\$ 58.725 está representado por 78.087.397 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, representado pelo controlador Genial Investimentos Corretora de Valores S.A..

Devido a reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2018, o Plural S.A Banco Múltiplo deixou de ser seu acionista controlador direto devido a incorporação da Corretora pela Genial Investimentos Corretora de Valores S.A. (anteriormente denominada Geração Futuro Corretora de Valores S.A.) que passou a ser sua controladora direta. Tais deliberações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil em 09 de março de 2020, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.

15.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. A Administração optou por não provisionar dividendos mínimos obrigatórios conforme estatuto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

15.3 Reserva de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada semestre na forma prevista nos normativos do Bacen, pela parcela de 5% do lucro líquido do semestre, limitada a 20% do capital social. O montante destinado a este título foi de R\$344 (R\$12 em 2018).

O saldo remanescente do lucro apurado no exercício foi utilizado para constituição de reserva estatutária no valor de R\$6.536 (R\$233 em 2018).

16 Resultado operacional

a. Receita de prestação de serviços

	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Receita de comissão e colocação de títulos	6.535	7.219	534
Receita com corretagem em operações na bolsa	28.039	53.458	41.628
Receita de serviços diferenciados	22	28	71
Receita de administração de fundos de investimento	88	171	-
Receita com outros serviços	4.021	6.173	6.939
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	(73)	(84)	(229)
	38.632	66.965	48.943

(*) Refere-se a uma provisão sobre uma receita de corretagem sobre operações na bolsa.

b. Despesas de pessoal

	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Proventos	(3.778)	(7.066)	(7.733)
Encargos sociais	(1.431)	(2.725)	(2.909)
Benefícios e treinamento	(765)	(1.652)	(1.850)
Remuneração de estagiários	(73)	(101)	(86)
Honorários da diretoria	(1.032)	(2.060)	(1.934)
	(7.079)	(13.604)	(14.512)

c. Outras despesas administrativas

	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Processamento de dados	(4.050)	(7.626)	(6.078)
Despesas de serviços técnicos especializados	(682)	(1.193)	(1.335)
Serviços do sistema financeiro	(3.133)	(5.592)	(4.205)
Comunicação	(558)	(1.003)	(914)
Aluguel	(464)	(1.168)	(2.158)
Despesas de viagens no país e exterior	(181)	(392)	(401)
Publicações e promoção relações públicas	(136)	(321)	(340)
Despesas de transportes	(14)	(27)	(30)
Despesas com manutenção e conservação	(227)	(451)	(528)
Outros	(1.003)	(1.805)	(1.210)
	(10.448)	(19.578)	(17.199)

d. Despesas tributárias

	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
COFINS	(2.012)	(3.474)	(2.264)
PIS	(327)	(565)	(368)
Impostos Sobre Serviços (ISS)	(1.850)	(3.168)	(2.319)
Outras	(156)	(323)	(311)
	(4.345)	(7.530)	(5.262)

17 Outras despesas e receitas operacionais

a. Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Repasses com intermediação de operações (**)	(14.241)	(25.875)	(13.550)
Transfer pricing (*)	-	-	(2.996)
Variação cambial	(10)	(11)	(491)
Custos compartilhados (Nota Explicativa nº 18)	(628)	(1.260)	(1.673)
Outras	(132)	(287)	(169)
	(15.011)	(27.433)	(18.879)

(*) Refere-se a comissão paga à Securities pela operação de clientes indicados por eles em Bolsa brasileira. Em 30 de outubro de 2018, a Brasil Plural Securities LLC, a Brasil Plural Advisors LLC e a Brasil Plural Holding LLC deixaram de fazer parte do grupo Brasil Plural.

(**) Refere-se a repasses de receitas de operações com títulos e valores mobiliários nos mercados financeiros e de capitais brasileiro, compra, venda, operações de aluguel, bem como outras modalidades de operações admitidas.

b. Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Reversão de provisão	143	148	422
Recuperação de encargos e despesas	10	32	-
Transfer pricing (*)	-	-	1.931
Custos compartilhados (Nota Explicativa nº 18)	-	225	3.236
Outras	129	247	638
	282	652	6.227

(*) Refere-se a receita recebida da Securities pela participação da Genial Institucional CCTVM na elaboração de informações a clientes americanos sobre ativos brasileiros. Em 30 de outubro de 2018, a Brasil Plural Securities LLC, a Brasil Plural Advisors LLC e a Brasil Plural Holding LLC deixaram de fazer parte do grupo Brasil Plural.

18 Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentadas da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Depósitos à vista		
Plural S.A. Banco Múltiplo	236	184
Depósitos interfinanceiros		
Plural S.A. Banco Múltiplo	54.430	45.456
Negociação e intermediação de valores		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	-	9.260
Plural S.A. Banco Múltiplo	28.283	90.040
Créditos com ligadas		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	146	2.895
Plural S.A. Banco Múltiplo	-	5

	31/12/2019	31/12/2018
Passivo		
Negociação e intermediação de valores		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	20.447	5.875
Plural S.A. Banco Múltiplo	4.208	2.750
Austral Resseguradora S.A.	3	
Obrigações com ligadas		
Plural S.A. Banco Múltiplo	207	88
Resultado		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		
Plural S.A. Banco Múltiplo	2.425	1.358
Receita de prestação de serviços		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A.	453	262
Outras receitas operacionais		
Custos compartilhados		
Plural S.A. Banco Múltiplo	-	381
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A.	225	2.855
Outras despesas operacionais		
Brasil Plural Securities LLC (*)	-	(930)
Plural S.A. Banco Múltiplo	(1.260)	(867)

(*) Em 30 de outubro de 2018, a Brasil Plural Securities LLC, a Brasil Plural Advisors LLC e a Brasil Plural Holding LLC deixaram de fazer parte do grupo Brasil Plural.

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Proventos	2.060	1.934
Encargos sociais	463	435
Total	2.523	2.369

De acordo com o CPC 33 (R1), a remuneração total dos Diretores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

19 Participações estatutárias

O resultado de participações dos empregados sobre o lucro para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 3.610 (R\$ 933 em 2018).

20 Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos padrões do acionista controlador, Banco Plural S.A. – Banco Múltiplo. Desse modo, atua como instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas buscando estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. A descrição detalhada de cada estrutura que compõe o gerenciamento de riscos está disponível em forma de políticas no site da instituição (<https://www.bancoplural.com/pt-BR/Company/RiskManagement>).

As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional e podem ser resumidos, como segue:

a. Risco de mercado

A gestão de risco de mercado é responsável por identificar, avaliar, monitorar e mitigar as exposições decorrentes de posições detidas em ações, taxa de juros, câmbio e mercadorias (commodities).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança para um certo horizonte de tempo. Também são utilizados, para análise e monitoramento, testes de estresse das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em cenários adversos. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (back-testing) que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia com nível de confiança de 95,0%. O nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de uma em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Com isso, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. A tabela a seguir contém a média diária do VaR da carteira proprietária do Conglomerado Brasil Plural para os períodos findos em:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
VaR (R\$ mil)	347	251

O acionista Controlador também monitora o risco de mercado de sua carteira por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.193/2007 e a Circular nº 3.365 do Banco Central do Brasil.

I. Análise de Sensibilidade (Instrução CVM nº 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Brasil Plural gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, a Instituição considera os limites de riscos estabelecidos pela Administração e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Plural em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e com a circular nº 3.354/2007 do Bacen, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos da seguinte forma:

- i. Carteira de negociação (*Trading Book*): constituída por posições próprias realizadas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais

haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

- ii. Carteira de não negociação (*Banking Book*): contém as operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital aos impactos de movimentos de mercado na Carteira de Negociação (*Trading*), foram realizadas simulações considerando 3 cenários:

Cenário Pessimista A		Cenário Otimista A	
PRÉ	200	PRÉ	(200)
IPCA	200	IPCA	(200)
Câmbio	5%	Câmbio	(5%)
Ações	(5%)	Ações	5%
Cenário Pessimista B		Cenário Otimista B	
PRÉ	250	PRÉ	(250)
IPCA	250	IPCA	(250)
Câmbio	6,25%	Câmbio	(6,25%)
Ações	(6,25%)	Ações	6,25%
Cenário Pessimista C		Cenário Otimista C	
PRÉ	300	PRÉ	(300)
IPCA	300	IPCA	(300)
Câmbio	7,50%	Câmbio	(7,50%)
Ações	(7,50%)	Ações	7,50%

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados da análise de sensibilidade para a Carteira de Negociação (*Trading*) do Conglomerado Prudencial, composta por títulos e valores mobiliários:

Fator de Risco	Variação	Cenário A	Cenário B	Cenário C
		Resultado	Resultado	Resultado
PRE	Redução	(656)	(831)	(1.011)
Ações	Redução	(473)	(592)	(710)
Câmbio	Redução	(5)	(7)	(9)
IPCA	Aumento	(434)	(533)	(629)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. A carteira é composta por operações de créditos, captações e alguns títulos e valores mobiliários.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional abrange identificação e controle das possibilidades de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Como parte integrante da estrutura de controles internos, o *framework* de risco operacional é divulgado em política, e prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reportes relacionados aos riscos operacionais, bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. A metodologia utilizada pelo Grupo Plural está em linha com o *framework* definido nos documentos *Integrated Framework: Application Techniques*, publicado pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*; e no *Principles for the Sound Management of Operational Risk*, emitido pelo *Basel Committee on Banking Supervision*.

Outra questão relevante no contexto de risco operacional é o Plano de Continuidade de Negócios onde a estratégia do Grupo Plural é que a empresa se mantenha operacional, atendendo seus clientes e suas obrigações sem interrupção, ainda que as dimensões da Contingência sejam graves e esta operação seja feita em regime parcial, dado que serão alocados em novos locais um número de profissionais menor que os que realizam as tarefas cotidianas.

Os eventos de perdas são monitorados, identificados e armazenados em sistema proprietário conforme determinado pela Resolução 4.557/2017.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é interpretado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nas condições acordadas, assim como à desvalorização de contrato de crédito derivado da deterioração na classificação de risco do tomador, à diminuição de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição possui um processo contínuo e progressivo de mapeamento, desenvolvimento, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, mantendo a integridade e a independência dos processos. A Instituição controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito e instrumentos financeiros derivativos. Ainda, há o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras. Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pela Política de Gerenciamento de Risco de Crédito e pelo Manual de Crédito que abordam de forma detalhada diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

A política de provisionamento adotada pela Instituição está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Com isso, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como impairment os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações corporate com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas para garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

e. Gestão de Capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- i. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- ii. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- iii. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O objetivo do gerenciamento de capital é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado através de uma postura prospectiva.

21 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 4.193/2013 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Plural S. A. - Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de Referência	31/12/2019	31/12/2018
Índice de Basileia	13,20%	13,01%
Limite de imobilização	38.522	28.943
Valor da situação para o limite de imobilização	18.044	17.422
Índice de imobilização	23,42%	30,10%
Margem	20.478	11.521
Patrimônio de Referência (PR)	77.044	57.886
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	77.044	57.886
Total da parcela R _{BAN}	460	257
Total da parcela RWA _{CPAD} (Crédito)	213.149	174.324
Total da parcela RWA _{MPAD} (Mercado)	67.817	16.397
Total da parcela RWA _{CAM}	8.047	5.077
Total da parcela RWA _{JUR1}	19.738	5.709
Total da parcela RWA _{JUR2}	49	-
Total da parcela RWA _{JUR3}	12.396	5.043
Total da parcela RWA _{ACS}	27.587	568
Total da parcela RWA _{OPAD}	302.709	254.356
RWA total (crédito+mercado+operacional)	583.674	445.077

As resoluções no. 4.192/13 e no. 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13, 3.696/14 e 3.809/16 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular no. 3.625/13 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem o indicador básico para mensuração do risco operacional.

22 Eventos subsequentes

Em 09 de março de 2020, o Bacen aprovou a incorporação da totalidade das ações da Genial Institucional Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A., conforme descrito na NE 15 – Patrimônio Líquido,

A crise financeira global motivada pelo “*Corona Vírus*” (*COVID-19*), vem afetando substancialmente os sistemas financeiros nacional e internacional, incluindo a economia e o mercado de valores mobiliários. As principais bolsas de valores mobiliários do mundo caíram a níveis históricos. Na data de emissão destas Demonstrações Financeiras, a Administração da Corretora entende que não tem impactos financeiros as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 como resultado de eventos subsequentes. Adicionalmente, a Administração está monitorando os acontecimentos relacionados a epidemia do *COVID-19* e não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios. Apesar do cenário atual, a expectativa do Grupo Plural é que essa crise seja passageira e a atividade econômica no Brasil se fortaleça ao longo do exercício de 2020, mantendo sua tendência para os próximos anos.